

Dia Mundial da Diabetes e a Importância da Prevenção!

World Diabetes Day and the Importance of Prevention!

Mariana Alves¹, Alda Jordão²

1 – Instituto de Medicina Molecular, Faculdade de Medicina, Universidade de Lisboa, Lisboa, Portugal.

2 – Serviço de Medicina III, Hospital Pulido Valente, CHULN, Lisboa, Portugal.



Desde 1991, anualmente no dia 14 de novembro, é celebrado o Dia Mundial da Diabetes. Este dia foi criado pela *International Diabetes Federation* (IDF) e pela Organização Mundial da Saúde (OMS) com o objetivo de sensibilizar e chamar a atenção para a prevenção, complicações e tratamentos da diabetes. A escolha desta data teve por base o aniversário de Frederick Banting, médico cirurgião canadiano, que em conjunto com um jovem estudante, Charles Best, desenvolveu as experiências que levaram à descoberta da insulina em 1921. ^(1,2)

O círculo azul que representa este dia, simboliza a união de todos, profissionais e doentes, no combate à diabetes. Este ano o tema escolhido foi o papel do enfermeiro, como membro essencial desta equipa de trabalho. ⁽³⁾

No presente número da revista, celebramos também a importância do enfermeiro na educação e prevenção. Na revisão narrativa focada na prevenção da lipodistrofia, os autores destacam esta complicação comum associada à insulinoaterapia, bem como os principais fatores de risco ao seu desenvolvimento. Salientam também a importância de investir na prevenção, sendo necessário privilegiar a educação da pessoa insulinoatada e sua família/cuidador. Alertam também para a inexistência de dados relativos a Portugal, estimulando assim o desenvolvimento de estudos nesta área. ⁽⁴⁾

Ainda sob a temática da prevenção e educação, publicamos um estudo original sobre o impacto do programa de educação em diabetes no controlo de fatores de risco cardiometabólicos e controlo da glicémia. É reforçada a importância de equipas multidisciplinares e o benefício duma intervenção estruturada, em particular num estadio inicial da diabetes tipo 2. ⁽⁵⁾

Para além da educação e otimização do tratamento, a custo-efetividade dos instrumentos utilizados na gestão deste doente complexo é um tema importante na atualidade. O diagnóstico *in vitro* (ie. análise laboratorial) é essencial para o diagnóstico e controlo da diabetes. Ao longo do tempo houve uma evolução no diagnóstico *in vitro* juntando-se a hemoglobina glicosilada (HbA1c) ao parâmetro clássico da glicose. Esta informação acrescenta dados longitudinais mais consistentes em cada doente e permite enquadrar e ajustar a glicémia/HbA1c ao perfil do doente. O estudo original apresentado neste número reitera a importância clínica e económica associada à avaliação destes parâmetros ajustados à realidade portuguesa. ⁽⁶⁾

Tem sido opção da revista convidar personalidades ou instituições nacionais de reconhecido valor para partilhar reflexões sobre temas da atualidade ou que nos pareçam relevantes. Nesta edição, temos a oportunidade de ler a revisão sobre a vacina contra a COVID-19 do grupo do Laboratório de Farmacologia Clínica e Terapêutica da Faculdade de Medicina da Universidade de Lisboa, liderado pelo Prof Doutor Joaquim Ferreira. ⁽⁷⁾

A vacinação é a medida preventiva por excelência e perante a recente divulgação do plano nacional de vacinação contra a COVID-19, queremos saber como se irá aplicar às pessoas com diabetes.

O plano é resultado de trabalho prévio coordenado numa *task force* criada por despacho governamental (Despacho nº 11737/2020, de 26 de novembro) para a elaboração do “Plano de vacinação contra a COVID-19 em Portugal”. Dum modo geral a vacina contra a COVID-19 será administrada a nível dos cuidados de saúde primários, por profissionais do Serviço Nacional de Saúde, com registo na plataforma *Vacinas* e monitorização de eficácia e efeitos adversos. A administração das vacinas será alvo de uma Norma da Direção Geral de Saúde, específica para cada marca de vacina. Serão referidas as precauções, contraindicações e toda a informação a ser facultada para consentimento livre e esclarecido. ⁽⁸⁾

A vacinação em Portugal será gratuita para o utilizador, facultativa e pretende-se que venha a ser universal. Será administrada de forma faseada, pelo que foram definidos grupos prioritários, por critérios clínicos, éticos e de exequibilidade. Os grupos serão revistos em função das indicações clínicas que vierem a ser aprovadas para as vacinas pela Agência Europeia do Medicamento. Foram definidas 3 fases de vacinação, sendo que a primeira fase será previsivelmente iniciada nos últimos

dias de Dezembro/primeiro trimestre de 2021. A diabetes só está referida explicitamente na segunda fase e acima dos 50 anos. No entanto, algumas pessoas com diabetes deverão ser vacinadas na primeira fase, nomeadamente as residentes em lares, as pessoas com mais de 50 anos e comorbilidades específicas (insuficiência cardíaca, doença coronária, insuficiência renal com TFG < 60 mL/min, doença pulmonar obstrutiva crónica ou patologia respiratória crónica com necessidade de ventilação não invasiva/oxigenoterapia de longa duração) e ainda as pertencentes a grupos profissionais selecionados. (8) Na Figura 1 apresentamos uma abordagem prática para determinar a fase e local de vacinação da pessoa com diabetes. É de salientar que, seguindo as atuais recomendações, muitas pessoas com diabetes tipo 1 ficarão excluídos do plano de vacinação prioritário, tendo em conta a faixa etária abaixo dos 50 anos, apesar de dados recentes terem demonstrado elevado risco de doença grave e hospitalização nesta população. (9)

O enorme esforço científico com partilha de conhecimento, aliado a capacidade tecnológica e empresarial, que permitiu comercializar a vacina contra a COVID-19 em apenas 1 ano tem paralelo na *timeline* da descoberta e primeira utilização da insulina, em 1922, no jovem Leonard Thompson de 14 anos. (1) Paralelamente ao entusiasmo que nos suscita o resultado atingido, permanecem ainda algumas questões por esclarecer, nomeadamente o benefício em subgrupos específicos de doentes. Para finalizar, é com agrado que recebemos e publicamos uma carta ao editor sobre saúde oral, (10) na sequência do artigo publicado no número anterior. (11) A ciência pressupõe discussão e partilha de experiências e opiniões, pelo que é também

esse o propósito deste tipo de artigos. Encorajamos os leitores a partilharem connosco, neste formato de carta ao editor, as suas perspetivas, dados de pequenos estudos ou comentários aos artigos publicados nas mais recentes edições da revista.

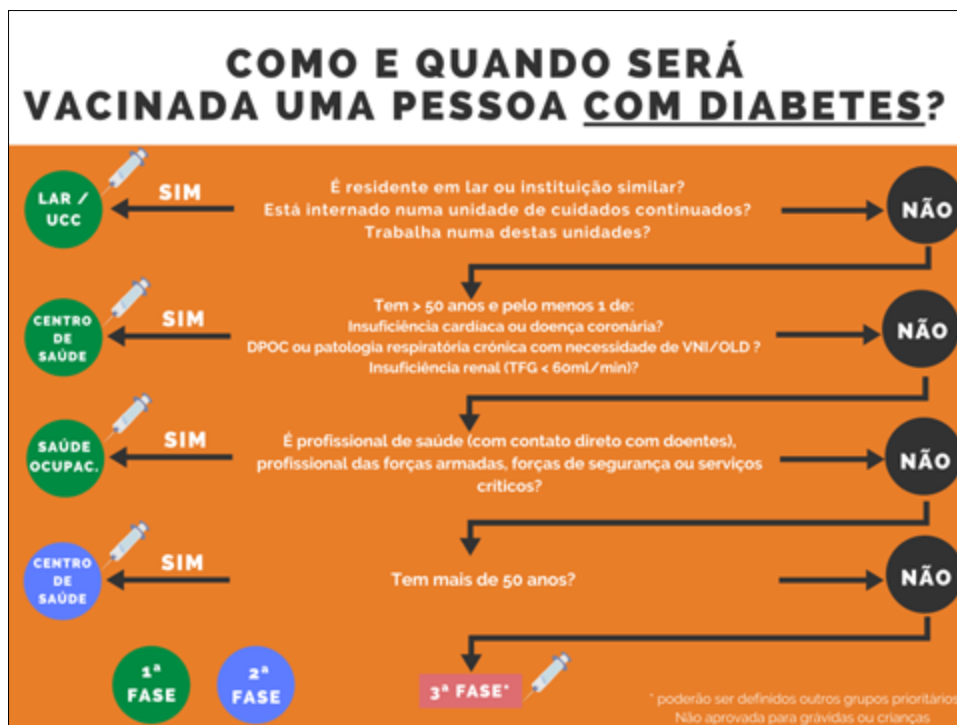


Figura 1 - Abordagem prática para determinar a fase e local de vacinação COVID-19 numa pessoa com diabetes (adaptado do Plano Nacional de Vacinação contra a COVID-19). (8) UCC Unidade de cuidados continuados; VNI ventilação não invasiva; OLD oxigenoterapia de longa duração; TFG taxa de filtração glomerular.

BIBLIOGRAFIA

- Bliss M. The history of insulin. *Diabetes Care*. 1993;16(3 SUPPL. 3):4-7. doi:10.2337/diacare.16.3.4
- The Discovery and Early Development of Insulin | <https://insulin.library.utoronto.ca/>. Accessed December 6, 2020.
- International Diabetes Federation. World Diabetes Day | Diabetes: nurses make the difference. <https://worlddiabetesday.org/>. Accessed December 4, 2020.
- Gualdino AC, Rodrigues AC, Neves Ap, Paiva AC, Pires M. Prevenção de Lipodistrofias na Pessoa Insulinotratada: Intervenções de Enfermagem em Contexto de Consulta. *Revista Portuguesa de Diabetes*. 2020; 15 (4): 123 - 130.
- Fonseca L, Paredes S, Vasconcelos M, Saraiva M, Duarte DB, Santos T, et al. Diabetes Education Program – Impact on Cardiometabolic Risk Factors and Predictors of Glycemic Control. *Revista Portuguesa de Diabetes*. 2020; 15 (4): 114 - 122.
- Gouveia Pinto C, Duarte R, Zorro Mendes J. Relevância do Diagnóstico In Vitro na Otimização Clínica e Económica da Gestão da Diabetes. *Revista Portuguesa de Diabetes*. 2020; 15 (4): 106 - 113.
- Prada L, Ferreira J. COVID-19, Diabetes e Vacinas. *Revista Portuguesa de Diabetes*. 2020; 15 (4): 131 - 138.
- Plano de Vacinação contra a COVID-19. 2020. <https://www.sns.gov.pt/noticias/2020/12/03/covid-19-plano-de-vacinacao/>. Accessed December 6, 2020.
- Gregory JM, Slaughter JC, Duffus SH, et al. COVID-19 Severity Is Tripled in the Diabetes Community: A Prospective Analysis of the Pandemic's Impact in Type 1 and Type 2 Diabetes. *Diabetes Care*. December 2020. doi:10.2337/dc20-2260
- Matos Queirós T. Avaliação da Perceção da Saúde Oral no Idoso. *Revista Portuguesa de Diabetes*. 2020; 15 (4): 139.
- Gonçalves AM, Figueira AC, Bruno AM, et al. Perceção de Saúde Oral de Pacientes Adultos com Diabetes Mellitus. *Rev Port Diabetes*. 2020; 15(3): 74-81.